

CADERNO DE EVIDÊNCIAS – ETAPA DE DIAGNÓSTICO DO PDI

O objetivo deste documento é registrar evidências relevantes que ajudem a compreender a situação atual do tema e subsidiem a consolidação da Matriz SWOT institucional, através dos principais fatores internos relacionados ao tema.

Orienta-se que a comissão registre apenas evidências relevantes para decisões estratégicas, evitando listagens extensas.

Como este caderno será utilizado?

- Este caderno integra a etapa de diagnóstico do PDI do IF Sudeste MG e tem caráter analítico e subsidiário à formulação estratégica;
- Servirá de base para a consolidação institucional da Matriz SWOT, conduzida pela Comissão Executiva;
- Garantirá rastreabilidade entre evidências, percepções da comunidade e decisões estratégicas;
- Não substitui nem antecipa a definição de estratégias ou objetivos, que ocorrerá em etapa posterior.

1. Identificação

- **Comissão Temática:** Comunicação
- **Responsáveis pelo preenchimento:** [Juliana Rodrigues de Almeida](#), [Raquel Blank Perleberg](#)

2. Itens Candidatos à Matriz SWOT

A tabela abaixo tem como objetivo uma interpretação estratégica das evidências que deverão ser sintetizadas em forças ou fraquezas candidatas a compor a matriz SWOT.

ID	Descrição da Força ou Fraqueza (título do cluster)	Evidências Associadas (preencher após levantamento de evidências do item 3)	Origem
comunicação-forças-01	Gestão efetiva de mídias sociais e conexão com a comunidade	E1, E2	Consulta + Dados Institucionais
comunicação-forças-02	Comunicação organizacional integrada e divulgação institucional	E3 e E4	Consulta + Dados Institucionais
comunicação-forças-03	Competência e dedicação das equipes de comunicação	E2, E3, E4, E5 e E6	Consulta + Dados Institucionais
comunicação-forças-04	Qualidade do cerimonial e dos eventos institucionais	(não confirmada)	
comunicação-forças-05	Acessibilidade em materiais de comunicação	E7	Consulta pública
comunicação-forças-06	Reconhecimento institucional e imagem perante a sociedade	E2, E4 e E8	Consulta + Dados Institucionais
comunicação-fraquezas-01	Política, governança e padronização da comunicação	E10 e E11	Consulta + Dados Institucionais

comunicação-fraquezas-02	Comunicação interna, integração e circulação de informações	E12	Consulta
comunicação-fraquezas-03	Estrutura, equipe e valorização da área de comunicação	E06 e E13	Consulta + Dados Institucionais
comunicação-fraquezas-04	Comunicação com a sociedade e reconhecimento institucional	(não confirmada)	
comunicação-fraquezas-05	Portal institucional, navegação e acesso à informação	E14	Consulta
comunicação-fraquezas-06	Comunicação do processo seletivo e acompanhamento do público-alvo	(não confirmada)	
comunicação-fraquezas-07	Mídias sociais, linguagem digital e engajamento	E1, E2 (não confirmada)	Consulta + Dados Institucionais
comunicação-fraquezas-08	Cerimonial, eventos e suporte audiovisual	E11, E16 e E17	Consulta + Dados Institucionais
comunicação-fraquezas-09	Gestão de crises e protocolos institucionais	E18	Consulta
comunicação-fraquezas-10	Identidade visual, programação visual e padronização da marca	(não confirmada)	

Orientações

- Recomenda-se objetividade e clareza;
- Fatores internos, observados na realidade institucional;
- Cada item deve estar associado a pelo menos uma evidência registrada;

3. Evidências do Tema

ID	Tipo (Interna/ Externa)	Evidência (fato + recorte + número ou característica concreta, se possível)	Fonte / Referência	Origem da Evidência (Workshop I / Visitas / Consulta / Dados / Outro)
E1	Interna	As contribuições indicam percepção positiva sobre a gestão das mídias sociais institucionais, com destaque para boa divulgação nas redes, funcionamento adequado dos canais, agilidade na circulação de informações, alcance das publicações, visibilidade do cotidiano estudantil e conexão com os estudantes. Esse conjunto sugere que as redes sociais são reconhecidas como ativo relevante para engajamento e comunicação cotidiana com a comunidade acadêmica.	Consolidação da consulta pública	Consulta pública
E2	Interna	Índice de visualização e engajamento das redes sociais da Reitoria e Campi do IF Sudeste MG com mais de 4,9 milhões de visualizações somente no Instagram e Facebook da Reitoria. Observou-se um crescimento expressivo no engajamento das plataformas digitais institucionais. O Facebook apresentou uma elevação de 26,6% nas interações, enquanto o Instagram registrou um aumento de 100% no volume de interações comparado ao exercício de 2024.	Relatório de Gestão 2025	Dados institucionais

		Painel Profissional do Instagram		
E3	Interna	Há reconhecimento de que informações institucionais, como editais, oportunidades e novidades, são divulgadas de forma ampla e objetiva. A existência de uma instância articuladora, como o Comitê de Comunicação Social, é percebida como força por favorecer a integração entre Reitoria e campi e apoiar uma comunicação institucional mais coordenada.	Consolidação da consulta pública	Consulta pública
E4	Externa	Mais de 3.100 notícias publicadas nos sites institucionais do IF Sudeste MG na Reitoria e nos campi, muitas delas frutos de ações integradas.	Relatório de Gestão 2025	Dados institucionais
E5	Interna	As contribuições ressaltam a competência, dedicação e presença de servidores vinculados à comunicação como elemento positivo do ambiente interno. Mesmo diante da indicação de quadro reduzido, a atuação qualificada dos profissionais é percebida como sustentação importante para a comunicação organizacional e para a manutenção das entregas da área.	Consolidação da consulta pública	Consulta pública
E6	Externa	Segundo Relatório Diagnóstico dos setores de Comunicação da SETEC/Gescom (Comissão de Gestores de Comunicação) de 2024/2025, o IF Sudeste MG tem uma das menores equipes de profissionais de comunicação do país, considerando as 41 instituições participantes da Rede Federal, além de CEFET-MG, CEFET-RJ e Colégio Pedro II	Relatório da SETEC	Dados institucionais
E7	Interna	A existência de documentos acessíveis para candidatos surdos é apontada como força, indicando sensibilidade institucional à inclusão e à acessibilidade comunicacional.	Consolidação da consulta pública	Consulta pública

		Embora a própria contribuição reconheça necessidade de avanços, o registro revela uma prática positiva já presente e que pode ser ampliada no processo de comunicação com públicos diversos.		
E8	Externa	A instituição é percebida como regionalmente consolidada e reconhecida pela qualidade do ensino, o que constitui um ativo de imagem relevante para a comunicação com a sociedade. A contribuição também indica que esse reconhecimento pode servir de base para fortalecer ações de comunicação institucional voltadas especialmente a jovens e adolescentes e para ampliar a atratividade dos cursos.	Consolidação da consulta pública	Consulta pública
E9	Interna	Crescimento de 19,7% das inscrições do Processo Seletivo 2026.1 em relação ao 2026.2 e crescimento de 560% das inscrições do Processo Seletivo 2026.2 em relação ao 2025.2	Relatório de Gestão 2025 + Portal do Candidato	Dados institucionais
E10	Externa	A comunicação institucional apresenta fragilidades de governança, com ausência ou insuficiência de política formal, fluxos, responsabilidades, padronização de canais e mecanismos de avaliação. Essa lacuna reduz a capacidade de planejar, coordenar, monitorar e dar coerência às ações de comunicação em uma instituição multicampi	Consolidação da consulta pública	Consulta pública
E11	Interna	Regulamento de 06 dos 10 campi estabelecidos estão desatualizados desde 2011 e não coadunam com a estrutura proposta pelo Regimento Geral aprovado em 2018 e implantado em 2019.	Documentos institucionais	Documentos institucionais
E12	Externa	Há percepção de comunicação interna fragmentada, com baixa integração entre campi, setores, sistemas e públicos internos. As contribuições apontam dificuldade de centralização das informações, uso inadequado ou	Consolidação da consulta pública	Consulta pública

		insuficiente de ferramentas oficiais, baixa sistematização na divulgação de documentos e decisões e necessidade de fortalecer mecanismos permanentes de colaboração e feedback.		
E13	Interna	A área de comunicação é percebida como insuficientemente estruturada e valorizada, especialmente nos campi, com equipes reduzidas, sobrecarga, ausência de profissionais especializados, desvio de funções, carência de cargos ou funções gratificadas e limitada autonomia para atuação estratégica. Esse quadro compromete o planejamento, a qualidade das entregas e a sustentabilidade das ações de comunicação.	Consolidação da consulta pública + estrutura organizacional	Consulta pública+ dados institucionais
E14	Interna	O portal institucional é apontado como confuso, pouco intuitivo e nem sempre atualizado, com dificuldades de busca, organização, destaque de notícias, acessibilidade de links e localização de informações relevantes. Essa fragilidade prejudica tanto o público externo quanto servidores e estudantes, afetando a transparência, o acesso a editais e a efetividade dos canais oficiais. No entanto, foi percebido pela comissão que esta é uma questão de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) e não de design escapando ao escopo desta comissão temática	Consolidação da consulta pública	Consulta pública
E15	Interna	A gestão de mídias sociais é percebida como pouco explorada, com presença limitada em plataformas relevantes para o público jovem, baixa frequência ou dinamismo das postagens, pouca interatividade, engajamento insuficiente e necessidade de profissionalização dos conteúdos. As contribuições destacam que uma atuação digital mais estratégica poderia ampliar o alcance, a aproximação com	Consolidação da consulta pública	Consulta pública

		estudantes e potenciais ingressantes e a visibilidade institucional.		
E16	Interna	A organização de eventos e ações de cerimonial apresenta fragilidades de estrutura, padronização e profissionalização. As contribuições mencionam poucos eventos, baixa divulgação, ausência de setor específico em várias unidades, necessidade de atualização de documentos orientadores, falta de suporte audiovisual e ocorrência de situações que podem comprometer a imagem institucional.	Consolidação da consulta pública	Consulta pública
E17	Interna	Regulamento Institucional de Cerimonial, Protocolo e Eventos é defasado, sendo a última atualização de 2017.	Documentos institucionais	Documentos institucionais
E18	Interna	A gestão de crises carece de maior maturidade institucional, com ausência de plano formalizado, protocolos, fluxos, responsabilidades, instâncias permanentes e mecanismos de prevenção, monitoramento, simulação e avaliação pós-evento. Essa lacuna tende a produzir respostas reativas e pouco coordenadas em situações críticas.	Consolidação da consulta pública	Consulta pública

Orientações

- Registrar objetivamente os fatos ou dados, não opiniões;
- Fonte: indicador institucional, relatório, norma, plano governamental, base pública etc;
- Tendência: deve refletir o comportamento observado no período considerado: melhora (↑), piora (↓) ou estabilidade (→);
- A “Origem da Evidência” indica como a informação foi obtida.

4. Priorização dos Itens Candidatos (critérios sugeridos)

ID	Impacto Estratégico	Urgência	Governança	Aderência a Normativos / Planos	Pontuação Total
comunicação-forças-01	5	3	3	3	14
comunicação-forças-02	5	2	3	3	13
comunicação-forças-03	5	2	2	3	12
comunicação-forças-04	1	1	1	1	04
comunicação-forças-05	5	3	3	3	14
comunicação-forças-06	5	3	3	3	14
comunicação-fraquezas-01	5	3	3	3	14
comunicação-fraquezas-02	5	2	3	3	13
comunicação-fraquezas-03	5	3	3	3	14
comunicação-fraquezas-04	1	1	1	1	04
comunicação-fraquezas-05	1	1	1	1	04

comunicação-fraquezas-06	1	1	1	1	04
comunicação-fraquezas-07	3	2	2	2	09
comunicação-fraquezas-08	5	2	3	3	13
comunicação-fraquezas-09	5	2	3	3	13
comunicação-fraquezas-10	1	1	1	1	04

Orientações

- Critérios de priorização:

Impacto Estratégico: influência direta sobre os resultados institucionais das atividades finalísticas da instituição. 5 - Influência crítica na concretização das atividades finalísticas; 4 - Alta influência na concretização das atividades finalísticas; 3 - Média influência na concretização das atividades finalísticas; 2- Baixa influência na concretização da atividade finalística; 1 - Item não influencia na concretização da atividade finalística.	Urgência: necessidade de atuação no horizonte de vigência do PDI, para aproveitar oportunidades, potencializar forças, mitigar ou eliminar ameaças e fraquezas. 3 - Requer atuação imediata; 2 - É possível a atuação no médio prazo; 1 - A gestão pode optar por atuar no longo prazo.
Governança: grau de capacidade do IF Sudeste MG de atuar sobre o fator. 3 Alta capacidade de atuação direta; 2 Atua parcialmente ou depende de parcerias; 1 Baixa capacidade de atuação direta (depende de fatores externos).	Aderência: relação direta com políticas públicas, planos governamentais ou normativos legais. 3 - Forte alinhamento com políticas públicas / leis; 2 - Alinhamento indireto; 1 - Sem relação relevante.

- Os critérios de priorização têm caráter orientativo e visam apoiar a análise das contribuições, não substituindo o julgamento técnico da comissão temática, que poderá ajustar a ordenação de itens com pontuação semelhante conforme sua relevância, consistência e aderência ao contexto institucional;
- Itens que não possam ser claramente associados a uma evidência registrada no caderno não devem ser incluídos como candidatos à SWOT.

5. Seleção Final – SWOT do Tema

Com base na pontuação obtida, selecionar até 5 itens por quadrante, que representarão a SWOT final do tema.

Quadrante	Itens Selecionados (IDs)
Forças	1- comunicação-forças-01 2- comunicação-forças-02 3- comunicação-forças-03 4- comunicação-forças-05 5- comunicação-forças-06
Fraquezas	1- comunicação-fraquezas-01 2- comunicação-fraquezas-02 3- comunicação-fraquezas-03 4- comunicação-fraquezas-08 5- comunicação-fraquezas-09

Orientações

- Os itens não selecionados permanecem registrados como insumos para análises futuras, riscos ou ações operacionais

6. Observações da Comissão Temática (se for o caso)

- Algum item priorizado exige atenção especial da Comissão Executiva?

- Há limitações relevantes no diagnóstico (dados indisponíveis, assimetrias, etc.)?
